**Eixo Temático:** 5 – Temas Livres

**TÍTULO:** **PROCESSO DE INTERAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE ENFERMAGEM COM A TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adolfo Henrique Carvalho Barbosa, adolfohenrique2001@gmail.com1,

Luan Ivo Sousa Brais1

Déborah de Carvalho Soares1

Gabriel Vieira Soares1

Flavia Ferreira Monari2

Walessa Moreira Linhares2

1. Discente do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Campus CCSST. Imperatriz/MA.

2. Docente do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Campus CCSST. Imperatriz/MA.

**RESUMO**

**Introdução:** A classe idosa, cujo percentual vem crescendo constantemente no Brasil devido a tendência de inversão na pirâmide etária, tem sido alvo de frequentes estudos e preocupações por parte dos profissionais da saúde¹. Ainda que esses anciãos tenham seus direitos essenciais de convivência, em teoria, assegurados pelo artigo 3º do Estatuto do Idoso², eles são alvos de negligência e abandono da esfera social, resultando no crescimento de 33% de idosos nos albergues públicos³. O Brasil tem mais de 28 milhões de pessoas nessa faixa etária, número que representa 13% da população do país. E esse percentual tende a dobrar nas próximas décadas, segundo a Projeção da População, divulgada em 2018 pelo IBGE4, com isso o papel das instituições de longa permanência de atenção ao idoso são/serão cada vez mais importantes para os que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio. **Objetivos:** Relatar a experiência no contexto da realização do “Trote Solidário”, um evento organizado pela turma 29 do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhã – Campus Imperatriz, em 2020. **Relato de Experiência:** No semestre de 2020.1 os acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Acadêmico de Enfermagem Ana Néri, da Universidade Federal do Maranhão – Campus Imperatriz, realizaram uma visita técnica às instituições especializadas na atenção e diligência de idosos, o que proporcionou aos recentes ingressos uma melhor familiaridade com os cuidados prestados a esse grupo etário e reflexões acerca das dificuldades e experiências que surgem durante esse período de vida. Pautado nessa troca de experiências e na ludicidade, o contato entre os acadêmicos e o público alvo (os idosos frequentadores das instituições) foi melhor instaurado. Outrossim, o evento foi conduzido pela ideia de envolver a comunidade acadêmica e aos idosos assistidos com momentos de lazer e didáticas para elevar a autoestima e estimular a interação social. Além disso, os discentes conseguiram arrecadar e doar mantimentos para essa instituição de longa permanência, pois ainda que amparadas pela esfera governamental, seus mantimentos básicos ficavam a mercê da escassez. **Resultados:** As visitas mencionadas obtiveram grande colaboração por parte dos discentes, professores e demais profissionais ali presentes, além da grande participação e envolvimento do público alvo assistido durante a programação. Todo empenho em busca dos objetivos ali propostos, com dedicação e competência nas atividades foram de suma importância para a melhor execução das mesmas. Vale destacar também o entusiasmo por todo conhecimento e experiência adquiridos por quem contribuiu de alguma forma para que tudo saísse como o planejado, sobretudo a satisfação dos idosos que participaram das programações. **Considerações Finais:** Por fim, vale ressaltar a grande importância dos conhecimentos e experiências práticas adquiridas pela comunidade acadêmica através das visitas realizadas. Além disso, é possível afirmar também que atividades como essas funcionam como catalisadores que influenciam de maneira positiva na promoção de saúde física e mental do público alvo e por consequência gera a atenção e suporte básico que devem sempre assegurar os idosos, principalmente aos que de alguma estão sob responsabilidade pública.

**Descritores:** Saúde do idoso; Instituição de longa permanência para idosos; Colaboração intersetorial.

**Referências:**

1. RUTH, Lilian; SILVA, Martha Aparecida. Saúde do idoso. **Adastra Editora.** Belo Horizonte – MG: 2015. 62 f. ; il.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / **Ministério da Saúde** - 3. ed., 2. reimpr. -Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 70 p.
3. VILARDAGA, Vicente; CAVICCHIOLI, Giorgia. O abandono dos idosos no brasil. **Revista IstoÉ** ed. nº 2633 26/03 . abr. 2018. Disponível em: https://istoe.com.br/o-abandono-dos-idosos-no-brasil/ . Acesso em: 25 jun 2020.
4. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018. **Expectativa de vida do brasileiro sobe para 75,8 anos.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/18469-expectativa-de-vida-do-brasileiro-sobe-para-75-8-anos>. Acesso em: 25 de junho de 2020.